

# UTILIZAÇÃO DE DROGAS ILÍCITAS ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO BÁSICO

Angelita Bottega <sup>1</sup>

Marissa Bolson Serafin <sup>2</sup>

Catrine de Souza Machado <sup>3</sup>

Angela Yasmin Gracioli <sup>4</sup>

Andressa Salvador <sup>5</sup>

Rosmari Horner <sup>6</sup>

## Resumo:

O uso de drogas tanto lícitas como ilícitas, são temas que, por sua amplitude e impacto, vêm provocando debates e preocupações na sociedade. Estudos relatam que existe uma tendência mundial que aponta para a utilização cada vez mais precoce dessas substâncias (ZEITOUNE et al. 2012; MOURA et al. 2016). Estas são consideradas um grande problema de ordem social em função de sua alta frequência, uma vez que afetam pessoas de todas as faixas etárias, em especial adolescentes e jovens, com consequências que atingem desde a sua saúde física até a psicológica (OLIVEIRA, RESSEL, 2010). Essa etapa do desenvolvimento do ser humano, é um momento de diferenciação em que "naturalmente" afastam-se da família e aderem ao seu grupo de iguais, o que os tornam vulneráveis ao uso de drogas, expondo-se a muitos riscos. Esse fenômeno é muito mais frequente do que se pensa e, por sua complexidade, difícil de ser abordado (PAINI et al., 2010; CARDOSO; MALBERGIER, 2014). Assim, a adoção de programas preventivos dentro das escolas é fundamental, e tem mostrado ser uma maneira eficaz na prevenção e redução dessa incidência. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi de investigar o uso de drogas ilícitas (crack, cocaína, maconha, etc.) entre os adolescentes e jovens das turmas de 1º anos do ensino médio de uma escola estadual de Ensino Básico de Santa Maria, RS, Brasil, através da aplicação de um questionário.

**Palavras-chave:** Educação, drogas ilícitas, adolescentes

**Modalidade de Participação:** Pesquisador

# UTILIZAÇÃO DE DROGAS ILÍCITAS ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO BÁSICO

<sup>1</sup> Aluno de pós-graduação. angelitabottega@yahoo.com.br. Autor principal

<sup>2</sup> Aluno de pós-graduação. marissabolson@gmail.com. Co-autor

<sup>3</sup> Outro. catrinesmachado@gmail.com. Co-autor

<sup>4</sup> Outro. angelayasmin12@yahoo.com.br. Co-autor

<sup>5</sup> Aluno de graduação. andressasalvador@gmail.com. Co-autor

<sup>6</sup> Docente. rosmari.ufsm@gmail.com. Co-orientador



## **UTILIZAÇÃO DE DROGAS ILÍCITAS ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO BÁSICO**

### **1. INTRODUÇÃO**

O uso de drogas tanto lícitas como ilícitas, são temas que, por sua amplitude e impacto, vêm provocando debates e preocupações na sociedade. Estudos relatam que existe uma tendência mundial que aponta para a utilização cada vez mais precoce dessas substâncias (ZEITOUNE et al. 2012; MOURA et al. 2016).

Estas são consideradas um grande problema de ordem social em função de sua alta frequência, uma vez que afetam pessoas de todas as faixas etárias, em especial adolescentes e jovens, com consequências que atingem desde a sua saúde física até a psicológica (OLIVEIRA, RESSEL, 2010). Essa etapa do desenvolvimento do ser humano, é um momento de diferenciação em que "naturalmente" afastam-se da família e aderem ao seu grupo de iguais, o que os tornam vulneráveis ao uso de drogas, expondo-se a muitos riscos. Esse fenômeno é muito mais frequente do que se pensa e, por sua complexidade, difícil de ser abordado (PAINI et al., 2010; CARDOSO; MALBERGIER, 2014).

Assim, a adoção de programas preventivos dentro das escolas é fundamental, e tem mostrado ser uma maneira eficaz na prevenção e redução dessa incidência. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi de investigar o uso de drogas ilícitas (crack, cocaína, maconha, etc.) entre os adolescentes e jovens das turmas de 1º anos do ensino médio de uma escola estadual de Ensino Básico de Santa Maria, RS, Brasil, através da aplicação de um questionário.

### **2. METODOLOGIA**

A pesquisa foi desenvolvida através da aplicação de um questionário elaborado, composto por 10 perguntas relacionadas ao uso de drogas ilícitas. Este foi aplicado nas turmas de 1º anos do ensino médio de uma escola Estadual de Ensino Básico de Santa Maria, pelos alunos participantes de um projeto de extensão denominado "CIÊNCIA INTERATIVA", o qual possui como objetivo geral melhorar e atualizar os ensinamentos de ciências nas escolas públicas. O Projeto é desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), por meio de palestras, oficinas e reuniões com alunos, professores, pais e responsáveis, sendo abordado diversos assuntos relacionados a área das ciências.

### **3. RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Dentre os alunos das turmas de 1º anos do ensino médio, 104 responderam ao questionário, sendo 57 (54,80%) do gênero feminino e 47 (45,20%) masculino. Os resultados evidenciaram que 33/104 (31,73%) afirmaram já ter tido contato com drogas ilícitas, sendo o início do consumo em sua maioria, realizado por vontade própria. Os motivos que levam ao uso dessas substâncias são diversos e complexos, e geralmente está relacionado com a busca pelo prazer, a diversão, a experimentação/curiosidade, alívio do tédio, relaxamento, bem como a fuga para os problemas pessoais (RODRIGUES et al., 2008; VASTERS et al., 2011).

No estudo desenvolvido por D'ORAZIO et al. (2013), o qual abordou o uso de drogas entre adolescentes e jovens, dos 193 entrevistados, 52% afirmaram já ter tido contato com algum tipo de droga. Através do estudo, observa-se que há uma iniciação cada vez mais precoce do uso dessas substâncias nessa população, o que os deixa expostos a inúmeros fatores de risco para a saúde, com dimensões preocupantes, sendo considerado um grave problema de saúde pública.

Dos entrevistados de nosso estudo que fazem uso de drogas ilícitas, 15/33 (45,45%) afirmam ter acesso fácil a elas, sendo a maior parte do consumo realizada em festas (23/33) e/ou em sua própria residência (6/33). Além disso, 4/33 afirmam sentir necessidade de fazer uso frequente dessas substâncias, sendo que 1/4 afirmou já ter deixado de fazer algo no último ano, por conta da utilização de drogas.

A grande maioria dos alunos, afirmam existir a oferta de drogas ilícitas no entorno de sua escola (68/98), sendo as substâncias psicoativas de maior acesso, a maconha seguida pela cocaína e o crack. No estudo de VASTERS e PILLON (2011), essas substâncias também são relatadas como sendo as mais utilizadas por adolescentes e jovens, sendo a maconha a principal delas. D'ORAZIO et al. (2013), ao realizarem uma pesquisa com discentes de uma escola da rede estadual de Pires do Rio, no Estado de Goiás, também evidenciaram a maconha, como sendo a de maior uso entre essa população.

Para Almeida Filho et al., (2007) a maior prevalência de experimentação/uso da maconha, dentre as drogas ilícitas, se deve ao fato desta droga possuir, menor custo comercial, o que a torna mais acessível aos adolescentes e jovens, principalmente aos oriundos de famílias de baixo poder aquisitivo.

Mesmo com a proibição das drogas ilícitas, é possível observar que não há dificuldade no acesso. A disponibilidade e a presença destas nas comunidades de convivência dos adolescentes e jovens entrevistados, são facilitadoras para o início do uso, uma vez que o excesso de oferta naturaliza o acesso. Dessa forma, é importante que estes saibam das reais consequências e das grandes chances de dependência do uso dessas substâncias.

### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta pesquisa evidenciou que há um elevado índice de utilização de substâncias ilícitas entre os alunos investigados, sugerindo a necessidade de se investir continuamente em ações e campanhas de caráter preventivo que visem à redução dos fatores de riscos pertinentes à realidade da população jovem, uma vez que promovem reflexão e podem levar a uma mudança de comportamento garantindo aos mesmos, integridade física, psíquica e social.

## 5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, A. J.; FERREIRA, M. A.; GOMES, M. L. B. et al. O adolescente e as drogas: consequências para a saúde. *Escente e drogas: Revista de Enfermagem*, v.11, n.4, p.605-10, 2007.

CARDOSO, L. R. D; MALBERGIER, A. Problemas escolares e o consumo de álcool e outras drogas entre adolescentes. *Psicologia Escolar Educacional*, v. 18, p. 27-34, 2014.

D'ORAZIO, W. P. S.; CARVALHO, S. A.; LIMA, T. H. et al. Uso de drogas e desempenho escolar entre jovens e adolescentes do ensino médio de uma escola pública de Pires do Rio – GO. *HOLOS*, v. 5, p. 305-314, 2013.

MOURA, N. A; MONTEIRO, A. R. M.; FREITAS, R. J. M. Adolescentes usuários de drogas (i)lícitas e práticas de violência. *Revista de enfermagem UFPE on line*, v. 10, n. 5, p.1685-1693, 2016.

OLIVEIRA, S.G.; RESSEL, L.B. Grupos adolescentes na prática de enfermagem: um relato de experiência. *Ciências Cuidado e Saúde*, v. 9, n. 1, p. 144-48, 2010.

PAINI, L. D.; CASTELETTO, H. S.; FONSECA, G. Análise do uso de drogas nas escolas públicas: como os amigos influenciam no contato e disseminação das drogas. *Avesso do Avesso*, v. 8, n.8, p. 28 - 43, 2010.

RODRIGUEZ, V. M. R.; SCHERER, Z. A. P. Motivação do estudante universitário para o consumo de drogas legais. *Revista Latino Americana de Enfermagem*, v. 16, p. 572-6, 2008.

VASTERS, G. P.; PILLON, S. C. O uso de drogas por adolescentes e suas percepções sobre adesão e abandono de tratamento especializado. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 19, p. 1-8, 2011.

ZEITOUNE, R. C. G.; FERREIRA S. V.; SILVEIRA, H. S. et al. O conhecimento de adolescentes sobre drogas lícitas e ilícitas: uma contribuição para a enfermagem comunitária. *Escola Anna Nery*, v. 16, n 1, p.57- 63, 2012.